



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO, CULTURAS E IDENTIDADES



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Título: *Educação social e acesso aos Direitos Humanos: o cotidiano, o cuidado e a cidade*

Código: CECI057

Tipo: Optativa

CH: 60

Nível: Mestrado

Nº de créditos: 4

EMENTA

Natureza e história da educação social; Abordagens da sociologia da educação para o contexto da educação social; A educação social na promoção dos direitos humanos e das políticas de cuidado; Economia feminista e do cuidado; Dimensão territorial do cuidado; A vida cotidiana nas cidades a partir de uma perspectiva interseccional; Desafios à construção de uma cidade acolhedora; O papel da educação social na construção do Direito à Cidade; Letramentos políticos para equidade nas cidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fundamentos e questões da Educação social;
- Agenda neoliberal e seus impactos nas políticas sociais;
- Desigualdades de gênero e raça nas cidades;
- Economias e políticas do cuidado
- Acesso às políticas sociais e aos Direitos Humanos

AVALIAÇÃO

Elaboração de artigo científico a ser entregue no final da disciplina e sua apresentação em seminário de culminância

BIBLIOGRAFIA

AGUIRRE, Rosario. Los cuidados familiares como problema público y objeto de políticas. In: ARRIAGAGA, Irma (Coord.). Família y políticas públicas en América Latina: una historia de desencuentros. Santiago de Chile: Cepal, 2007. p. 187-198.

ANTUNES, C; GARROUX, D. Pedagogia do Cuidado: um modelo de educação social. 2.ed. São Paulo: Vozes, 2014.

BATTHYÁNY, Karina. Las políticas y el cuidado en América Latina: una mirada a las experiencias regionales. Santiago: CEPAL, 2015.

BERNARDINO COSTA, Joaze. Colonialidade e interseccionalidade: o trabalho doméstico no Brasil e seus desafios para o século XXI. In: SILVA, Tatiana Dias; GOES, Fernanda Lira (Orgs.). Igualdade racial no Brasil: reflexões no Ano Internacional dos Afrodescendentes. Brasília: IPEA, 2013.

BOFF, L. Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela Terra. 20.ed. Petrópolis: Vozes, 2017

BOURDIEU, P; PASSERON, J. Os herdeiros: os estudantes e a cultura. Florianópolis: Editora da UFSC, 2014.

BOURDIEU, P; PASSERON, J. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

BRETTAS, Tatiana. Capitalismo dependente, neoliberalismo e financeirização das políticas sociais no Brasil. Rio de Janeiro: Consequência, 2020. 292 p

CALIMAN, G. Paradigmas da exclusão social. Brasília: Universa/UNESCO, 2008

_____. Pedagogia Social no Brasil: evolução e perspectivas. Orientamenti Pedagogici, v. 58, p. 485-503, 2011.

CAMARANO, Ana A.; PINHEIRO, Luana (Org.). Cuidar, Verbo Transitivo: caminhos para a provisão de cuidados no Brasil. Brasília: IPEA, 2023.

CARNEIRO, Sueli. Mulheres em movimento. Estudos Avançados, v. 17, n. 49, p. 117-133, 2003.

CARRASCO, C. Estatísticas sob suspeita: proposta de novos indicadores. São Paulo: SOF, 2012.

DEBERT, G. G; PULHEZ, M. M. (Org.). Desafios do cuidado: gênero, velhice e deficiência. Campinas: IFCH/Unicamp, 2019.

DUTRA, Délia. Mulheres migrantes peruanas em Brasília: o trabalho doméstico e a produção do espaço na cidade. Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana, ano 20, n. 39, p. 299-304, 2012.

GONZÁLEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: SILVA, L. A. M. et al. (Org.). Movimentos sociais urbanos, minorias étnicas e outros estudos. Brasília: Anpocs, 1983.

QUINTANA CABANAS, J. M. Textos clásicos de pedagogia social. Valencia: Nau Llibres, 1999.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 9.ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1981.

FREIRE, P. Paulo Freire e os educadores de rua: uma abordagem crítica. Brasília: Unicef/Funabem, 1986.

GOHN, M. G. Educação não formal e cultura política. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GOHN, M. G. Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2014.

GRACIANI, M. S. S. Pedagogia social de rua. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

HAESBAERT, R. O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multi-territorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand, 2004.

HIRATA, H. Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo Social, v. 26, n. 1, p. 61-73, 2014.

_____. O cuidado: teorias e práticas. São Paulo: Boitempo, 2022.

ROLNIK, R. Guerra dos lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças. São Paulo: Boitempo Editorial, 2017.

HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2013.

NOGUEIRA, M. A; NOGUEIRA, C. M. M. Bourdieu e a educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2009

PETRUS, A. Pedagogia social. Barcelona: Ariel, 1997.

PILETTI, N; PREAXEDES, W. Principais correntes da Sociologia da Educação. São Paulo: Contexto, 2021.

SANTOS, M. O espaço do cidadão. 7.ed. São Paulo: Edusp, 2007.

SILVA, J. M; ORNAT, M. J. Corpo como espaço: um desafio à imaginação geográfica. In: PIRES, C. Z; HEIDRICH, A. L; COSTA, B. P. Plurilocalidades do sujeito: representações e ações no território. Porto Alegre: Compasso Lugar-Cultura, 2016. p. 56-75.

SOUZA, J. A Ralé brasileira: quem é e como vive. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016.

WERNECK, J. Nossos passos vêm de longe! Movimento de mulheres negras e estratégias políticas contra o sexismo e o racismo. Revista da ABPN, v. 1, n. 1, mar./jun. 2010.